JORNAL
O Comércio

Porto União/SC | União da Vitória/PR | Ano 94 | Edição **6795 | R$ 9,99**
Sexta-Feira, 20 de Dezembro | **Sábado**, 21 de Dezembro | **Domingo**, 22 de Dezembro de 2024



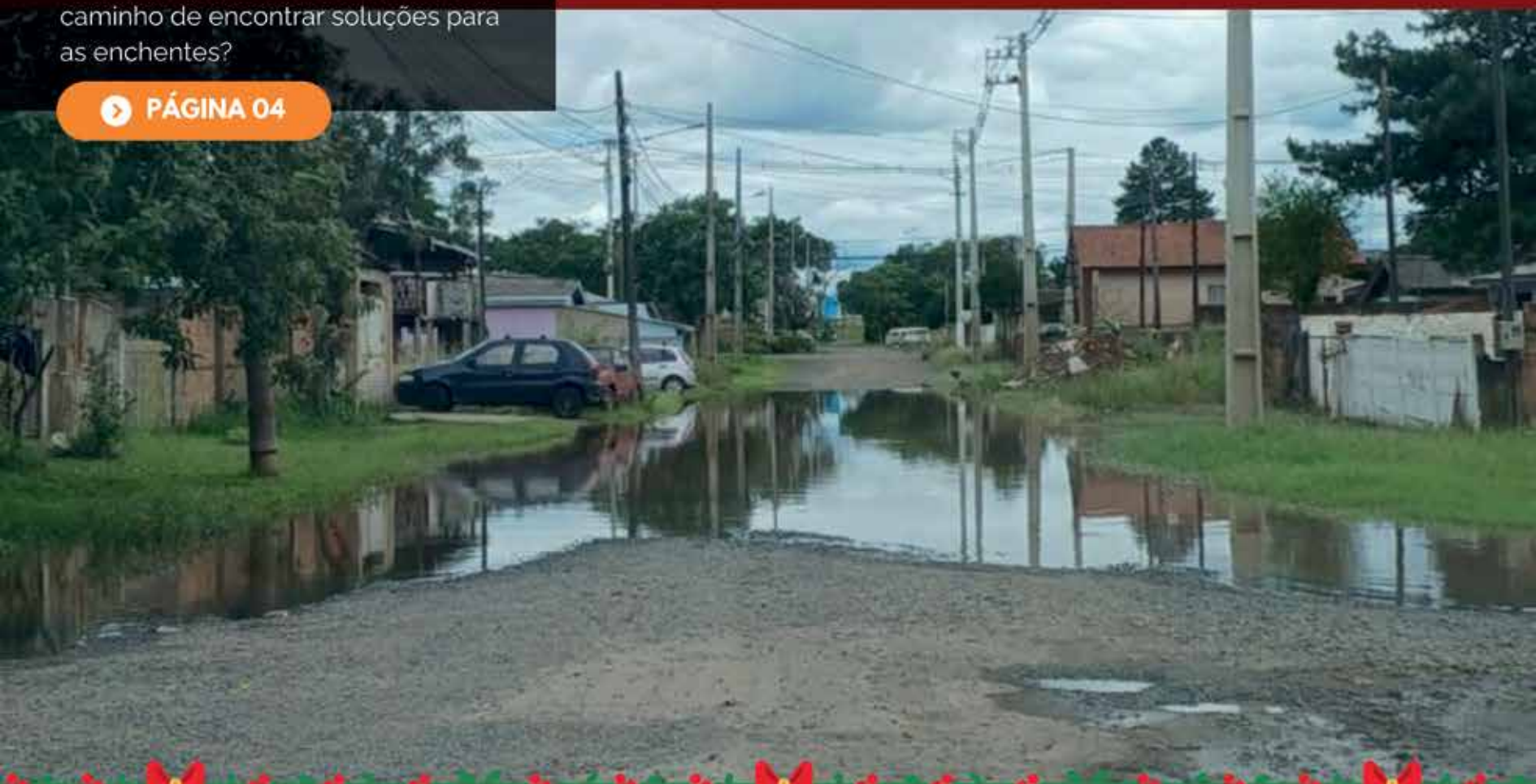
PÁGINA 08

Motoristas que se deslocam pela BR-476 no trecho entre União da Vitória e São Mateus do Sul experimentam a sensação de dirigir por uma rodovia completamente degradada

ANO NOVO PROBLEMAS ANTIGOS

Iguaçu atinge nivel de alerta em União da Vitória e deixa população aflita e se questionando: estamos no caminho de encontrar soluções para as enchentes?

PÁGINA 04



Devido ao recesso de fim de ano, O Comércio fará uma pausa entre os dias 27 de dezembro e 16 de janeiro de 2025. Nossa próxima edição circula na sexta-feira, 17 de janeiro. Desejamos a você, caro leitor, um Feliz Natal e um próspero 2025. Até ano que vem!

Supermercado CHIPITOSKI
@chipitoski
(42) 3522-2430

ENTREVISTA

BACHIR ABBAS: "TENTAMOS DEIXAR NOSSO MELHOR NESSES ÚLTIMOS QUATRO ANOS"

Jornal O Comércio entrevista prefeito de União da Vitória, que faz avaliação dos quatro anos de sua gestão

Da Redação

Foto: Reprodução



O prefeito de União da Vitória, Bachir Abbas, que encerra seu mandato no próximo dia 31, conversou com a reportagem de O Comércio a respeito de seus quatro anos de gestão. Na oportunidade, fez um balanço de suas ações como administrador do município. Nesta página, reproduzimos um trecho da entrevista, que está disponível, na íntegra, no canal do jornal no youtube (**youtube.com/@jornalocomercio**).

Jornal O Comércio (JOC): Considera seu mandato uma missão cumprida? O senhor conseguiu executar os projetos que havia planejado para União da Vitória?

Bachir Abbas (BA): *A gente conseguiu. Tivemos um mandato, não cabe a gente reclamar, mas tivemos algumas situações durante o mandato, que foi no primeiro ano na pandemia, e no terceiro ano a enchente. A maioria dos projetos a gente conseguiu colocar em prática. Todos sabem do desafio que é, hoje, governar União da Vitória com a questão do Fundo de Previdência. No começo do nosso mandato, nós mandamos uma reforma, infelizmente não foi aprovada, o que comprometeu bastante a administração. Nós colocamos em quatro anos mais de 100 milhões de reais no fundo de previdência. Isso é dinheiro que é obrigatório. Todo prefeito tem que cumprir com a folha de pagamento dos nossos aposentados que trabalharam a vida inteira, mas [isso] compromete a questão de investimento em infraestrutura. Mas conseguimos avançar muito na educação, na cultura, na infraestrutura. Em União da Vitória nós temos 200 km de ruas não pavimentadas. Por mais ruas que você faça, sempre terá demanda, principalmente para pavimentação. Você pega os 100 milhões que foram colocados no fundo, se fosse transformar em pavimentação, nós pavimentaríamos aproximadamente 70% da cidade.*

Temos a questão da iluminação pública, que brigamos há quatro anos para conseguir fazer a troca de todo o parque por LED. Infelizmente havia um contrato que nós analisamos e que se mostrou extremamente danoso, principalmente para as pessoas que moram em União da Vitória, que num espaço de sete a oito anos iria dobrar a taxa de iluminação pública. Nós, com recurso próprio do município e com financiamento que já está aprovado junto ao governo do estado, poderíamos trocar todo parque de iluminação pública, pagar o financiamento e em dez anos ter mais de R$ 15 milhões em caixa. Mas infelizmente, é um contrato grande. A empresa recorreu em todas as instâncias, nós ganhamos aqui na comarca de União da Vitória, eles entraram com uma liminar no Tribunal de Justiça, que se encontra pendente ainda, a desembargadora não analisou. Mas é bom fazer um esclarecimento para a população, que só com o dinheiro próprio da taxa de iluminação pública hoje, nós deixamos mais de 2 milhões de reais para a próxima administração, e já deixamos o plano diretor de iluminação para toda a troca do parque com 9,9 milhões de reais em um financiamento já aprovado durante o nosso mandato. Nós não pegamos 1 real de financiamento. As pessoas falam: Bachir, você poderia pegar um financiamento e acarretar de você ter mais votos, de se ter um outro resultado na eleição. Mas chega um momento em que algum prefeito tem que ter a responsabilidade, como se encontra a situação do município de União da Vitória, de não endividar o município mais. Como eu falei, foram 100 milhões de reais no Fundo de Previdência, e nós pagamos aproximadamente mais de 500 mil reais em precatórios, que são dívidas que ficaram de outros prefeitos, como aquele terreno onde está o Instituto Federal do Paraná. Veio um precatório de mais de 5,5 milhões de reais.

Várias ações que, por falta de advogados, hoje à revelia foram julgados que são mais de 10 milhões de reais. Então, o prefeito tem que ter essa responsabilidade de não achar que vai deixar para os próximos e nós tivemos essa responsabilidade mesmo pagando um preço, mas é necessário no momento algum prefeito ter a responsabilidade de não endividar mais o município, pensar a médio e longo prazo, para que seja resolvida essa situação. Nós conseguimos, dentro da possibilidade. Eu sempre falo: todos os prefeitos que passam tentam fazer o seu melhor. Alguns têm as condições mais favoráveis, outros têm condições mais adversas, mas todos tentam deixar o seu melhor e nós tentamos deixar nosso melhor nesses últimos quatro anos.

JOC: Quais foram os principais projetos da sua administração nesses quatro anos?

BA: *Fizemos investimentos em todas as áreas, mas é como eu falo, quando você tem uma gestão como essa que você tem uma responsabilidade muito grande do Fundo, você tem que priorizar algumas áreas, e nós priorizamos a educação e os resultados estão aí. Nós terminamos dois Cmeis (Centros Municipais de Educação Infantil) que faziam mais de 10 anos que estavam sendo feitos e não estavam concluídos. Havia fila de espera de mais de 600 crianças esperando a vaga nas nossas creches, e hoje praticamente essa fila é zero. Não tem muitas vezes a vaga porque os pais e as mães querem perto da sua casa, mas tem vaga disponível. Terminamos a Escola de Campo Waldomiro A. de Souza, que também fazia 11 anos que estava sendo concluída. Fizemos 18 novas salas de aula. Essa semana mesmo estive na escola Piamarta, que é uma escola de ensino integral, e os pais e as mães sabem a diferença que faz você poder deixar teu filho o dia inteiro na escola. Conseguimos implantar [ensino integral] em seis escolas, porque é necessário ampliar os espaços. Terminamos o ginásio do Vitória Fernandes também, que era uma demanda de muito tempo. Então a gente avançou muito. A gente fez uma valorização dos nossos professores. Fizemos um concurso e hoje são mais de 300 professores que entraram na rede municipal de ensino.*

[O concurso não foi voltado apenas para] a educação. Em várias áreas, para as pessoas terem uma ideia, a nossa Secretaria de Planejamento não tinha um engenheiro ou arquiteto concursado. Só tinha engenheiros com cargos de confiança. A própria questão de fiscais de tributos, a própria questão de fiscais de postura. Então a gente organizou essa situação da prefeitura que era necessário, mas na educação a gente investiu muito e os resultados aparecem. A gente não está correndo atrás de prêmios, mas recebemos alguns meses atrás o prêmio Gestor Público do Tribunal de Contas do Paraná, dos auditores fiscais. Agora mesmo, essa semana, nossa secretária de Educação foi a Brasília e recebemos o selo ouro no Alfabetizar, que é um programa do governo federal. Então a gente fica feliz. Alcançamos o maior índice de IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica) da história de União da Vitória. Quero aqui agradecer ao ex-secretário Ricardo Brugnago, que começou esse trabalho, a secretária Elizabeth de Castilho, principalmente, a todos nossos professores, nossos diretores, nossas merendeiras, nossas zeladoras, porque eu tenho um lema que é a realidade: ninguém faz nada sozinho.

Estamos finalizando também na agricultura a Feira do Produtor, não vamos conseguir entregar, vai ficar para janeiro, para o próximo gestor entregar. O secretário Marcelo conseguiu um recurso junto ao secretário Beto Preto, que é deputado federal, e a obra está quase finalizada. Também iremos entregar agora, dia 22, a primeira etapa do Parque Linear em São Cristóvão.

Hoje São Cristóvão tem 30 mil habitantes. Se você fizer uma comparação, Porto União tem 33 mil habitantes. São Cristóvão é quase do tamanho de Porto União. E não tinha nenhuma área de lazer apropriada para toda essa população. Quando nós conseguimos o recurso da Itaipu Nacional através do deputado federal Aliel Machado, as pessoas falaram: ah mas vai investir em parque? Mas esse recurso é para parques urbanos e a gente vai entregar esse espaço maravilhoso dia 22 de dezembro, a primeira etapa. Ele deve ser finalizado até agosto do ano que vem.

JORNAL Comércio
Rua Dário Bordin, 313 - União da Vitória (PR)
CEP: 84600-180
Tel: (42) 3521-2050
CNPJ Matriz: 77.958.882/0001-27
CNPJ Filial: 77.958.882/0002-08
FUNDADO EM 11 DE JUNHO DE 1931

DIREÇÃO GERAL
Eduardo Carpinski
EDITOR-CHEFE
Rafael Peruzzo
GERÊNCIA
Andrews Batista
CONSELHO EDITORIAL
Sitamar Brittes

Redação
(42) 99823 - 0044
Comercial
(42) 3521 - 2050

Assinatura anual
Local: R$ 360,00 | Microrregião: R$ 600,00
Circulação
União da Vitória, Cruz Machado, Paulo Frontin e Porto União
FILIADO
ADJORI SC 8/2024 CCJ REGULARIDADE COMPROVADA

ENTREVISTA

ELISEU MIBACH: "FIZ O MELHOR, DEI O MELHOR DE MIM"

Jornal O Comércio entrevista prefeito de Porto União, que faz avaliação dos oito anos de sua gestão

Da Redação

Foto: Reprodução



O prefeito de Porto União, Eliseu Mibach, que encerra seu mandato no próximo dia 31, conversou com a reportagem de O Comércio a respeito de seus oito anos de gestão. Na oportunidade, fez um balanço de suas ações como administrador do município. Nesta página, reproduzimos um trecho da entrevista, que está disponível, na íntegra, no canal do jornal no youtube (**youtube.com/@jornalocomercio**).

Jornal O Comércio (JOC): Considera seu mandato uma missão cumprida? O senhor conseguiu executar os projetos que havia planejado para Porto União?

Eliseu Mibach (EM): *Fiz o melhor, dei o melhor de mim. É lógico que um administrador e uma pessoa que gosta tanto de Porto União, um entusiasta como eu, jamais me contento com o que eu fiz. Eu acho que tem que fazer mais. Eu queria fazer muito mais e trabalhei muito, me dediquei muito, tanto é que estamos trabalhando até os últimos dias do mandato. Estamos pavimentando e fazendo obras para que Porto União não pare. Eu tenho a dizer que gostaria de ter feito muito mais, mas o tempo é limitado, os recursos também são limitados. Nós temos que acreditar que o melhor foi feito, mas certamente poderíamos ter feito mais.*

JOC: Que legado o senhor acredita que deixa para o município em áreas prioritárias, como saúde e educação?

EM: *Em cada secretaria, nós temos uma história. Vamos começar pela saúde, que é mais polêmica. Quando eu assumi o município de Porto União em 2017, nós não tínhamos sequer uma ambulância na secretaria, quanto mais veículos para levar os pacientes que fazem o tratamento fora do domicílio. Eu tive que emprestar uma ambulância do Corpo de Bombeiros para termos uma. Hoje nós temos todos os veículos novos, as ambulâncias novas, sem falar da estrutura da saúde, do prédio da saúde. Muitas pessoas não lembram, mas aonde nós estávamos? No porão do prédio do INSS, no primeiro piso, sem estrutura, absolutamente arcaico. Nós compramos o prédio do SESI e não estamos devendo, nós pagamos, está tudo pago. Aquele prédio foi transformado num Centro de Saúde invejável. Porto União hoje tem uma estrutura fenomenal. Todo o prédio e com todos os consultórios, todos eles instalados, inclusive com um consultório de oftalmologia que nenhum município tem, com todos os equipamentos de oftalmologia. Sala de pequenas cirurgias, sala de gesso, tudo com oxigênio instalado, tudo com camas das mais modernas que existem no mercado, com controle remoto, nada daquelas camas de manivela. E também um prédio da farmácia construído novo, nos fundos, com dois andares. Ainda as salas de fisioterapia. Nada disso nós tínhamos. Hoje temos todas as especialidades lá na Secretaria de Saúde, e isso foi comprado e pago.*

No mais, compramos os terrenos na frente da Secretaria de Saúde, um terreno e mais outro nos fundos. Quem é mais antigo, quem conhece a região, lembra onde era antiga Bebidas Andorinha. A prefeitura comprou tudo aquilo. São 2000 metros quadrados de área, considerando as duas compras, com um barracão e ali a ideia era construir um prédio de 15 andares, onde cada andar seria uma especialidade médica, com dois elevadores, e lá no último andar um auditório para treinamento do pessoal. Enfim. Isso ficou no projeto. Isso ficou no sonho. Mas o terreno está comprado e pago. Veja bem, quanto vale esse terreno de 2000 metros quadrados no centro da cidade, quanto vale o terreno que nós compramos do SESI de 6000 metros quadrados que está todo pago, no centro da cidade e com toda a infraestrutura que nós conseguimos instalar. Inclusive, nos fundos da Secretaria de Saúde, nós já temos um projeto pronto, com a licitação pronta, com a ordem de serviço assinada, com verbas viabilizadas pelo deputado estadual do PSDB, Marco Vieira, para que nós possamos construir o novo prédio do CAPS. Já está licitado, com a verba garantida, ordem de serviço assinada, é só executar. Eu deixo o projeto pronto, com licitação, com tudo prontinho.

Também a construção do posto de saúde do bairro São Francisco, um mini hospital, já está inaugurado e entregue para a população. Só para lembrar as pessoas que usam a saúde pública, no posto de saúde do Vice King, por exemplo, nós tínhamos que atender a população do Jardim Oliveira, do Loteamento Palmas, do Vice King e do São Francisco. Aí nós construímos um posto novo, gigante, no bairro São Francisco. Com isso desafogou o posto de saúde do bairro Vice King. Nessas condições, nós podemos dar um atendimento ainda melhor para aquela população que é atendida no posto de saúde do Vice King. Também a reforma de todos os postos de saúde, até do interior. Reformamos o posto de saúde lá no Rio Bonito, na cabeceira da Barra Grande, em Santa Cruz do Timbó, São Miguel da Serra. Aí no São Bernardo do Campo, no bairro São Pedro, em todos os postos de saúde nós passamos fazendo reformas. E também, além de tudo isso, com a nova farmácia, um prédio de dois andares cheio de medicamentos à disposição da população, nós agora ainda contratamos novos farmacêuticos, estamos abrindo a farmácia 24 horas já faz um mês. O nosso secretário de Saúde, Ruan Wolf, assumiu a secretaria e revolucionou tudo aquilo. Estamos praticamente sem filas na secretaria. Não tem mais filas. Os pacientes de oftalmologia o médico está vindo de fora agora, vai ficar aqui mais uma semana hospedado no município atendendo a toda a população, zerando as filas. Zeramos filas de todas as especialidades que estavam pendentes. Agora com as ambulâncias novas, veículos novos, estrutura nova, central de medicamentos nova, tudo comprado, tudo licitado. Os contratos de medicamento foram todos renovados por mais um ano para quem entrar lá só tocar.

E ainda para encerrar a questão da saúde, tem o curso de medicina que nós trouxemos para Porto União. Ficamos dois anos trabalhando nessa questão. O curso é uma realidade, já está aí com a quarta turma entrando, e isso o que que vai representar para nós? Mais uns anos e esses estudantes de medicina estarão dentro dos postos de saúde trabalhando gratuitamente para a nossa população, porque eles têm que fazer o estágio e esse estágio não é remunerado, é gratuito. Eles vão estar dentro do hospital, vão estar dentro da Secretaria de Saúde, vão estar dentro dos postos de saúde, trabalhando gratuitamente para a prefeitura e para a população da nossa cidade. E não vai ser só em Porto União. A cidade não vai ter como atender a todos esses estudantes. Por isso vai atender todos os municípios da região, vamos falar assim, todos os municípios do Planalto Norte Catarinense e todos os municípios do Sul do Paraná. Todos vão ser beneficiados. Então esse foi o trabalho da saúde que nós fizemos no decorrer desses anos.

Vamos falar da educação. Olha o resultado. O melhor Ideb dos últimos 18 anos. O melhor ICMS do Planalto Norte Catarinense. O repasse do ICMS é baseado nos dados da educação. Como Porto União ficou em primeiro lugar no Planalto Norte Catarinense, com o melhor Ideb dos últimos 18 anos? Estamos com a escola em tempo integral, estamos com as escolas todas reformadas. Não temos demandas nas creches, nas escolas de educação infantil. Não tem criança fora da escola de educação infantil, porque ampliamos as escolas de educação infantil, melhoramos, estamos construindo novas. Inclusive, vamos inaugurar uma ainda este mês lá no bairro Santa Rosa, do qual eu comprei o terreno, construímos e vamos inaugurar agora dia 27 de dezembro, provavelmente. Entrego a escola de educação infantil, um berçário novo e também a escola de educação infantil lá no bairro Santa Rosa. Na parte de baixo do bairro Santa Rosa, não tinha escola de educação infantil. Agora nós construímos. E com essa conquista de Porto União, o que aconteceu? Nós vamos receber nada mais, nada menos, do que 3 milhões de reais a mais no decorrer do ano de 2025 em diante. Isso se não deixar a peteca cair. Se melhorar mais, vai entrar mais recursos ainda para a educação.

Então na educação foram escolas novas, creches novas, tudo à disposição. Nunca faltou um material. Laboratórios novos, tablets para os alunos, ônibus, veículos novos, tudo zero, tudo à disposição da nossa população. As nossas escolas de educação infantil, lá no conjunto Porto União, por exemplo, nós tínhamos uma creche lá que eu construí no ano 2000. Nós fomos lá, botamos ela no chão porque estava pequena, e construímos uma maior. Utilizamos o terreno da antiga creche, juntamos com o terreno do antigo centro comunitário, demolimos o centro comunitário antigo, e fizemos uma nova creche, grande. Depois construímos um novo centro comunitário do conjunto Porto União também. Está lá, à disposição, já foi entregue. Lindo o centro comunitário, igual ao do bairro São Pedro. Dois centros comunitários, coisa mais linda. Falando em centro comunitário, foram três: bairro Vice King, bairro São Pedro e conjunto Porto União.

Mas, voltando para a educação, foi uma revolução. Com a nova creche que está sendo construída lá no bairro Santa Rosa, ficamos com todos os prédios públicos reformados. Lá no bairro Vice King, demolimos inteirinho e fizemos nova. A outra creche do bairro Vice King, mais para o lado do Jardim Oliveira, reformamos inteirinha. Todas as creches foram reformadas, todas foram melhoradas. E também as escolas. Quando eu peguei a escola do bairro Bela Vista, era um problema, estava no Ministério Público, um prédio caindo aos pedaços. A escola da área industrial era horrível, feia, mas reformamos inteirinha. São Miguel da Serra, posso dizer que nem escola tinha. Fizemos uma escola nova e uma creche nova lá em São Miguel da Serra também. Reformamos a creche de Santa Cruz do Timbó. Em tudo que é canto, em tudo que é prédio público da educação, nós fizemos.

NOBRE COMUNICAÇÃO VISUAL

ESTAMOS NO CAMINHO DE ENCONTRAR SOLUÇÕES PARA AS ENCHENTES?

Iguaçu atinge nível de alerta em União da Vitória e deixa população aflita

Por Ivana Caroline Porn e Rafael Peruzzo

Fotos: Acervo do Jornal O Comércio



Duas semanas após dias de forte instabilidade climática, o Iguaçu ainda subia de nível em União da Vitória. Na quarta-feira, 18, segundo monitoramento da Companhia Paranaense de Energia (Copel), o rio atingiu a marca de 5,40m, colocando a cidade em estado de alerta. Na prática, pode-se afirmar que vivemos mais uma cheia do Iguaçu, ainda que pequena.

A previsão de chuvas fortes preocupou a população, aflita com a possibilidade de uma nova enchente, quando muitos ainda tentam se recuperar daquela que enfrentamos em 2023. Agora, uma das perguntas que fica no ar é: estamos perto de encontrar soluções para amenizar esse problema?

Em setembro, o governo do Paraná autorizou o início de estudos de contenção das cheias em União da Vitória. A contratada para o projeto foi a Universidade Livre do Meio Ambiente (Unilivre), com investimento estadual de R$ 5 milhões. O prazo para execução dos trabalhos é de 12 meses a partir da assinatura da ordem de serviço, ou seja, a expectativa é de que os resultados sejam apresentados até julho de 2025.

A intenção é de que a Unilivre entregue ao estado pesquisas, levantamentos de dados e avaliação da viabilidade técnica, econômica e ambiental de infraestruturas para contenção das cheias. No fim do tempo estipulado, a empresa deverá apontar a melhor alternativa de intervenção.

E os diques?

Em Porto União, a intenção do prefeito Eliseu Mibach é apresentar solução para o bairro Santa Rosa, o mais afetado pelas cheias. Em entrevista ao jornal O Comércio, em que fez uma avaliação de seu mandato, Eliseu afirmou que está em processo de licitação a contratação de empresa para realizar o projeto de construção de diques de contenção. Segundo ele, o estudo de viabilidade foi realizado pela empresa Fractal Engenharia, de Florianópolis. "Tem que ter muita dedicação, muito empenho, muita vontade e muito conhecimento para executar uma obra de tamanha grandeza. Mas só para ter uma ideia, [o dique] representa uma grande avenida que sai ali do antigo Xiringão, nas proximidades da AABB, e vai beirando o rio Iguaçu. Passa por trás da empresa Novacki, e termina lá na ponte do rio Pintado, na BR-280. E nós, já imaginando uma obra dessa, de contenção de cheias, imaginamos em cima dela uma grande avenida. Por exemplo, se você vai sair viajar pela BR 280, você pega essa avenida, que seria proibido estacionamento, é uma via rápida, e em poucos minutos você estaria lá na BR-280 e vice-versa. Da BR-280 até o centro da cidade em pouquíssimos minutos. Mas para isso é preciso uma série de coisas".

"Tudo isso precisa ter os estudos preliminares, tem que ter o plano básico para se licitar, isso não é qualquer um que faz, não é simples. Tem que ter as comportas, as comportas tem regulação, tem que ter empresa que faça a manutenção disso, aí existe uma regulamentação muito grande com relação a barragens e comportas e tudo isso, então tá tudo dentro do estudo. Está tudo pronto em licitação e eu acho que é um desafio aqui para Porto União. Imagine o bairro Santa Rosa inteirinho asfaltado, do jeito que está, imagine se não pegar água. Vai ser o bairro mais lindo, mais populoso, perto do centro, um dos grandes bairros da nossa cidade de Porto União", completou.

Quanto ao custo da obra, Eliseu estima algo em torno de R$ 100 milhões. "Mas eu como administrador, eu como empresário, eu como gestor, eu como amante de obras, certamente eu faria com recursos próprios, com os nossos equipamentos, com o nosso pessoal, que é um pessoal muito eficiente, o pessoal que trabalha muito dedicado, os engenheiros, nós temos condições de fazer uma obra dessa perfeitamente".

Estação de bombeamento

Em União da Vitória, o Grupo Democrático Sul do Paraná e Norte de Santa Catarina (Grud) visa chamar atenção para a possibilidade da instalação de uma estação de bombeamento em Porto Almeida. A equipe, formada por Clemente Scistowski, Sandra A. de Paula e Souza e Souad Nammoura Meister, tem realizado, desde 2023, audiências públicas, reuniões com moradores de bairros afetados, e encontros com empresários e autoridades para apresentar a proposta de intervenção.

A ideia é que a estação de bombeamento possa ser acionada de forma preventiva, quando o rio atingir o estado de atenção de 4,89m. Segundo o estudo apresentado pelo grupo, para conter a vazão do rio na enchente de 2023, que foi de 3.600 metros cúbicos por segundo, seria necessário o uso de 41 bombas das mais potentes disponíveis no mercado, que atualmente possuem capacidade de bombeamento de 24 metros cúbicos por segundo. "Nossa ideia é técnica, não é de achismo. É uma ideia pautada em estudo e em cálculo. E é uma ideia, antes de tudo, preventiva. Não vamos deixar acontecer a inundação para acionar [o sistema]", explica Clemente.

Nos próximos meses, um engenheiro ficará responsável por avaliar os cálculos propostos pelo grupo, para analisar se esse será realmente o número de bombas necessário, ou se poderá ser alterado para mais ou para menos. Ele também ficará responsável pela assinatura do projeto.

A escolha do local de instalação da estação, que custaria, de acordo com o grupo, cerca de R$ 500 milhões, se deve, segundo Clemente, pela presença de um desnível próximo a Porto Almeida, o que favoreceria o escoamento da água. Atrelada a estação, o sargento aposentado do exército indica que também seria possível a instalação de uma pequena central hidrelétrica, gerando retorno financeiro ao município.

Entre as reuniões realizadas para apresentar o projeto, Sandra cita encontro com o presidente do Instituto Água e Terra (IAT), José Luiz Scroccaro, e com o secretário estadual do Desenvolvimento Sustentável, Everton Souza. Segundo ela, ambos se mostraram interessados na proposta, e Scroccaro teria afirmado a protocolização do projeto para que este seja avaliado pela Unilivre como uma das possíveis intervenções para contenção das cheias. Caso o projeto não esteja realmente protocolado, o grupo irá até a Unilivre para que a proposta conste no estudo da universidade.

Clemente, Sandra e Souad também já possuem previsão de encontros com os secretários estaduais de turismo e de planejamento, para apresentar a proposta da estação de bombeamento.

Outra ação citada por Sandra foi a realização de visitas a cerca de 90 empresários instalados na região da avenida Bento Munhoz da Rocha Neto, área muito afetada pelas enchentes. Segundo ela, o prejuízo médio citado pelos empreendedores, causado pela cheia de 2023, é de R$ 150 mil. "É uma realidade que choca quando você vai ouvir as pessoas", comenta.

Uma das motivações para o grupo é a sensação, segundo eles, de abandono. Cada um possui histórias para contar com relação às cheias. Souad, por exemplo, teve uma empresa recém criada afetada pela enchente de 2014, o que a obrigou a fechar o negócio. Clemente, desde os anos 80, atuou efetivamente nas operações do Exército durante os períodos de cheia, enquanto que Sandra teve a casa inundada pelas últimas enchentes. "Porque nunca nenhum estudo foi posto em prática? Quantos anos desde a enchente de 83 para não fazerem nada?", questiona Souad.

Com expectativa de que o projeto seja analisado pela Unilivre e também por autoridades, o grupo acredita que a proposta da estação de bombeamento é uma boa solução. Porém, relatam que a maior intenção é de que alguma intervenção seja posta em prática, seja ela qual for aprovada pelo estado. "Queremos que se faça alguma coisa. Vamos aplaudir se fizerem alguma coisa", afirma Clemente.



AUTO MECÂNICA ideal
(42) 3522-7752
Av Manoel Ribas, 1726 - Centro - União da Vitória/PR

ensina mais
PROGRAMAS EDUCACIONAIS
(42) 99973-7535

pr.gov.br

PARANÁ.
DESENVOLVIMENTO EM RITMO ACELERADO



4ª MAIOR ECONOMIA DO BRASIL

Com trabalho, visão e planejamento, o Paraná cresce afinado como uma orquestra.

Recorde na geração de empregos:
578 mil vagas desde 2020

5,8% de crescimento econômico em 2023.
O dobro da média nacional.
Fonte: IPARDES

Nota A na CAPAG,
pela qualidade na gestão
das contas públicas

PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
Terra de gente que trabalha e cuida

REMAX MATERIAIS ELÉTRICOS
(42) 3522-2888



Informando

Brittes Antônio Brittes
colunista@jornalocomercio.com

Aprovar



Foto: Reprodução

Líder do governo na Assembleia Legislativa, o deputado Hussein Bakri disse que quatro em cada cinco paranaenses aprovam a gestão de Ratinho Júnior, com destaque para as áreas de educação e da geração de emprego e renda.

Saúde

Com apoio da Assembleia Legislativa, a saúde do Paraná está fechando 2024 em grande estilo. Um pacote de investimentos de R$ 502 milhões beneficiando os 399 municípios.

Elogiado

O prefeito de União da Vitória, Bachir Abbas, está sendo elogiado pela iluminação de Natal deste ano, que encanta toda a população. Ficou muito linda mesmo.

Educação

O prefeito Eliseu Mibach participou da posse da nova diretoria do Conselho Municipal de Educação para o biênio 2025-2026. Mibach destacou a importância do conselho para o fortalecimento e desenvolvimento da educação no município.

Eleita

A prefeita reeleita de São Mateus do Sul, Fernanda Sardanha, foi eleita presidente do Cisvali para o biênio que se inicia em janeiro de 2025. O prefeito de Porto Vitória, Fabiano Glaab, ficou na vice.

Posse (I)

A posse, de acordo com as leis orgânicas dos dois municípios, será exatamente no mesmo dia e horário, dos prefeitos, vices e vereadores. Ary Carneiro Júnior (prefeito), Claudiomir Toco (vice), além dos 13 vereadores, tomam posse no Centro de Eventos da UGV, no dia 1º de janeiro, às 10 horas.

Posse (II)

O prefeito eleito de Porto União, Juliano Hassan, a vice Suelen Geremia e os 11 vereadores, tomam posse em sessão solene, no Centro Cultural 25 de julho.

Centro

Graças ao esforço conjunto do poder público e dos moradores, o prédio da antiga Escola Isolda Max Metzler foi transformado em Centro de Múltiplo Uso no Maratá. O novo espaço, além de bonito e funcional, oferece opções de lazer e bem-estar para os moradores. O prefeito Eliseu Mibach concluiu a pavimentação asfáltica, instalou um parquinho infantil e uma academia ao ar livre, oferecendo atividades à Vila do Maratá.

[PeloEstado]

/peloestado

peloestado.com.br

Alesc aprova orçamento do Estado para 2025

Na última sessão de 2024, a Assembleia Legislativa de Santa Catarina aprovou, por unanimidade, o projeto que estabelece a Lei Orçamentária Anual (LOA) do Estado para 2025. A proposta estima receita e fixa despesas de R$ 52,6 bilhões para o próximo ano (9,5% maior em relação a 2024). Na Comissão de Finanças e Tributação da Alesc, foram inseridas 2.584 emendas, sendo 2.522 de origem impositiva, 29 não impositivas, três do relator e 30 com encerramento de tramitação.

Uma das emendas aprovadas prevê o pagamento de emendas parlamentares com base na Emenda Constitucional 96/2024, aprovada e promulgada esta semana e que ampliou para 1,55% o percentual da receita corrente líquida do Estado destinada a essas emendas.

O orçamento para 2025 define a aplicação de R$ 6 bilhões em Saúde e R$ 11,4 bilhões em Educação, o que significa que serão investidos 14,28% das receitas de impostos em Saúde e 27,18% em Educação – as duas projeções estão acima dos limites mínimos constitucionais de 12% e 25%, respectivamente. O montante reservado à saúde é o maior da história em SC. A LOA 2025 também prevê R$ 281 milhões em recursos para a Defesa Civil, o que representa um acréscimo de 137% em relação ao montante fixado para 2024. Entre ações, custeio e investimentos, a administração estadual deve destinar R$ 3,8 bilhões para a Segurança Pública em 2025. Já para a Agricultura, a projeção é alocar R$ 1,2 bilhão ao longo do próximo ano.

Se acordo com o secretário da Fazenda, Cleverson Siewert, o PLC mantém as diretrizes estabelecidas pelo Plano de Ajuste Fiscal (Pafisc), que assegura a contenção das despesas e o incremento da arrecadação com a atração de novos investimentos para o Estado. Agora, o projeto segue para sanção do governador.

Emendas garantidas

Dentro do projeto do Orçamento 2025 aprovado nesta quarta-feira, 18, uma emenda da deputada Paulinha destina recursos para a construção e pavimentação do segundo acesso entre os municípios de Bombinhas e Porto Belo. O projeto também foi incluído no Plano Plurianual (PPA) 2024-2027, assegurando recursos para continuidade da obra nos próximos anos. Outra emenda de Paulinha aprovada para o orçamento estadual do próximo ano é a pavimentação do trecho do Morro da Antena que liga os municípios de Porto Belo e Bombinhas.

Foto: Rodolfo Espinola/Agência AL



Homenagens

Esta semana foi de homenagens para a classe contábil catarinense com a entrega do Prêmio Destaques da Contabilidade - Edição 2024.

Foram homenageados a primeira colocada do estado na primeira edição do Exame de Suficiência de 2024, a contadora Maria Augusta Dias Peixoto, os Pioneiros da Contabilidade Delézio Paulino Novello e Maria Salete Baldi da Silva Brasil, e a organização contábil Serviços Contábeis São Marcos Contabilistas Associados SS EPP, além de Gilda Nessler, de Joinville, e Rúbia Albers Magalhães, de Florianópolis, escolhidas em votação estadual para receber a premiação, e a ex-presidente do CRCSC, Rúbia Magalhães.

Compra Segura SC

Foi assinado nesta quinta-feira, 19, um Acordo de Cooperação do Compra Segura SC. Com o programa, o Governo de Santa Catarina vai fortalecer concorrência justa nas licitações e economia aos cofres públicos, por meio da fiscalização dos produtos de consumo adquiridos pelas Secretarias de Estado. A iniciativa é do Instituto de Metrologia de Santa Catarina. O programa irá implantar medidas preventivas para detectar e combater fraudes. Ao retirar empresas que concorrem de forma desleal nas licitações, a estimativa é que nos próximos anos o Governo economize mais de R$ 300 milhões, nos próximos dois anos.

Turismo

O Fórum de Turismo de Florianópolis (FORTUR), coordenado pelo empresário Mane Ferrari, presidente da Associação Náutica Brasileira (ACATMAR), debateu esta semana sobre o futuro do turismo na capital catarinense. O encontro reuniu representantes de 15 entidades legítimas do setor, que reforçaram o compromisso com o desenvolvimento estratégico e sustentável da atividade na cidade e reafirmaram seu posicionamento unificado em prol da profissionalização da gestão do turismo e da implementação de ações inspiradas em cidades-modelo que reconhecem o setor como um vetor essencial de crescimento econômico.

Revogado

Um acordo entre o governo e os deputados resultou na revogação da lei que criou o novo Seguro Obrigatório para a Proteção de Vítimas de Acidente de Trânsito (SPVAT), antigo DPVAT. O governo também aceitou o bloqueio apenas de emendas parlamentares não impositivas, em vez de todas as emendas.Os dois pontos foram aprovados em destaques ao primeiro projeto de lei complementar do pacote de corte de gastos. O governo fechou o acordo para aprovar os destaques e garantir a continuidade do pacote de revisão de gastos públicos. O projeto segue para o Senado.

De saída

Com a renúncia do deputado Delegado Egídio (PL), eleito prefeito de Blumenau, Junior Cardoso (PRD), ex-vice-prefeito de Camboriú, assumiu uma cadeira na Alesc, na última sessão do ano, realizada na quarta-feira, 18. Além de Egídio, o deputado Soratto (PL) também renunciou para assumir como prefeito de Tubarão, e o deputado Massocco (PL), que assumirá como prefeito de Concórdia.

Integração Editorial
Associação de Diários do Interior SANTA CATARINA
APJSC Associação dos Portais de Notícias e Jornais Digitais de Santa Catarina

Produção e edição: *ADI/SC - Jornalista Celina Sales*
Diagramação: *Celina Sales*
Contato peloestado@gmail.com
*Esta coluna é publicada nos jornais e portais associados a ADISC e a APJSC

Supermercado CHIPITOSKI
@chipitoski
(42) 3522-2430



Espaço Cultural

Therezinha Wolff
colunista@jornalocomercio.com

HORA DE REFLEXÃO

Novamente a Grande e Santa noite do Cristianismo está a chegar com suas luzes, cores e expectativas, para todos aqueles que o veneram.

Tempo de vitrines enfeitadas, de músicas natalinas pelas ruas, de gente feliz fazendo compras e que passam apressadas, tempo de um maior movimento de carros barulhentos, das crianças achatando o nariz nos vidros para melhor apreciarem brinquedos expostos...

Tempo das muitas apresentações artísticas nos auditórios, em praças ou num quarto de hospital, de jovens bem trajados para as formaturas de conclusão de cursos...

Tempo de confraternizações das empresas comerciais, das associações bancárias e filantrópicas, das instituições públicas e particulares, educacionais, religiosas e militares que, tantas vezes, mesmo ultrapassando empecilhos, reconhecem no final de um ano o trabalho por todos realizado...

Enquanto tudo acontece é mister que reservemos alguns minutos para refletir sobre os desentendimentos que atualmente ocorrem entre os povos do mundo e os males que acarretam em suas nações...

Mais do que em outro, é tempo de orações para agradecer momentos felizes vividos no ano que finda, e de rogar ao Menino para que venha e permaneça sobre todo o sempre entre todos nós.

Assim, esta é a Minha Prece de Natal!



Jesus Menino! Venha á terra que deixaste
Espargir tuas Bênçãos nesse dia,
Do amor e da paz que ensinaste,
Nascendo numa humilde estrebaria.

Devolve ao mundo a irmandade
No Cristianismo aprendida.
Dos teus olhos deixa a claridade
Despertar a fé que já ficou esquecida.

Seja Tua Presença de Perfeição e Bondade
Dentro de cada um e na família reunida,
Nessa noite de Natal, uma realidade
Para que todos entendamos o Renascer da Vida.

FELIZ NATAL e UM 2025 DE MUITA LUZ!







adi Pelo Paraná

ASSOCIAÇÃO DOS JORNAIS DIÁRIOS DO INTERIOR DO PARANÁ

SEM CELULAR

O Senado Federal aprovou o projeto de lei que restringe o uso de aparelhos eletrônicos portáteis, sobretudo de telefones celulares, nas salas de aula de ensino fundamental e médio de todo o país. O projeto segue para sanção presidencial e poderá valer já para o ano letivo de 2025. Países como França, Espanha, Grécia, Dinamarca, Itália e Holanda já possuem legislações que restringem o uso de celular em escolas.

Novo SM

O Congresso Nacional aprovou o orçamento de 2025. A LDO prevê que o resultado primário poderá variar entre déficit de R$ 31 bilhões e superávit primário de R$ 31 bilhões em 2025, considerando a margem de tolerância. O texto prevê reajuste do salário mínimo para R$ 1.502 em 2025.

Mais professores

O Diário Oficial do Estado traz o decreto do governador Ratinho Júnior (PSD) que nomeia mais 1,1 mil professores na rede estadual de ensino a partir de 2025. Além disso, 10 mil professores tiveram progressão no quadro de magistério. “Chegamos em 2024 mais uma vez ao topo da educação com o resultado do Ideb e ainda temos muitos desafios pela frente. Com esses avanços, já estamos organizando o ano letivo de 2025”, disse Ratinho Junior.

Merenda

O Fundepar comprou nesta semana R$ 275 milhões em alimentos da agricultura familiar. “É o maior investimento já realizado na história, não só reforça o compromisso do Estado com a qualidade de vida dos alunos, mas também fortalece a agricultura familiar, gerando renda, emprego e sustentabilidade para centenas de comunidades rurais”, disse a presidente Eliane Teruel Carmona. “Esse valor envolve 209 cooperativas e associações”.

Fafen-PR

O Congresso Nacional aprovou 14 projetos que abrem créditos no orçamento de 2024 no valor de R$ 5,7 bilhões. Entre eles, a abertura de crédito proposta pelo presidente Lula (PT) de R$ 552,8 milhões para empresas da Petrobras. Deste montante, R$ 300 milhões serão usados na retomada da Fafen-PR, fábrica de fertilizantes localizada em Araucária, na região metropolitana de Curitiba.

Mais prazo

A Secretaria Estadual do Desenvolvimento Social e Família prorrogou para 20 de janeiro o prazo para inscrição de projetos ao edital que destina R$ 100 milhões para a infância e adolescência, a organizações que trabalham com esse público. O edital já conta com 764 propostas. “Conversamos com muitas instituições que nos relataram dificuldades para o prazo, e estamos prorrogando a data, que será encerrada impreterivelmente no dia 20 do próximo mês”, disse o secretário Rogério Carboni.

Trilha Sebrae

Em parceria com o Senai, o Sebrae lançou a Trilha da Indústria, projeto para gestão e competitividade das micro e pequenas indústrias no âmbito do programa Jornada da Produtividade. A trilha pretende atender até 500 indústrias em 2025, oferecendo suporte direcionado às necessidades específicas de cada negócio. A coordenadora estadual de Indústria do Sebrae, Suelen Suzuki, destacou que o programa é estruturado a partir de seis pilares: pessoas, processos, finanças, marketing, inovação e estratégia. Cada um desses pilares foi desenvolvido para resolver as principais dificuldades enfrentadas pelas indústrias, como a gestão financeira, implementação de estratégias de marketing no modelo B2B e a busca por soluções inovadoras.

Coluna publicada simultaneamente em 20 jornais e portais associados. Saiba mais em www.adipr.com.br

Da Redação ADIPR Curitiba
jornalismo@adipr.com.br

Uniuv COLTEC www.uniuv.edu.br

ESPECIAL

UNIÃO DA VITÓRIA A SÃO MATEUS DO SUL: 80 QUILÔMETROS DE RISCO CONSTANTE NA BR-476

Em cerca de uma hora de deslocamento, os motoristas experimentam a sensação de dirigir por uma rodovia completamente degradada

Por Rafael Peruzzo

Fotos: Acervo do Jornal O Comércio



Viajar de União da Vitória a São Mateus do Sul pelos cerca de 80 quilômetros da BR-476 que separam uma cidade da outra virou um verdadeiro martírio. Em cerca de uma hora de deslocamento, os motoristas experimentam a sensação de dirigir por uma rodovia completamente degradada. Uma estrada extremamente movimentada, com sinalização precária, repleta de buracos enormes, de trechos que provocam trepidação no veículo devido ao desnível da pista, condições que colocam em risco a vida de quem trafega pela BR-476.

A reportagem do Jornal O Comércio fez o trajeto de carro na última terça-feira, 17, e viveu na pele os perigos causados pelo descaso com a rodovia. A probabilidade de furar um pneu ou entortar uma roda em um dos inúmeros buracos é enorme. Durante o trajeto, foram vários flagrantes de manobras arriscadas dos motoristas tentando desviar da buraqueira, ou então dos "calombos" na lateral da pista que também exigem habilidade dos condutores. Carretas e carros de passeio invadem a pista contrária constantemente, aumentando o risco de acidentes, e que muitas vezes podem ser fatais.

O trevo de Paulo Frontin é um caso à parte. Colisões no local já se tornaram recorrentes. É mal sinalizado e confuso. Na mureta de proteção, é possível visualizar a frase "trevo da morte", muito provavelmente escrita por alguém que convive frequentemente com os acidentes. A palavra "lixo" também está estampada no trevo. O trajeto coloca os motoristas em risco praticamente o tempo todo. Chegando em São Mateus do Sul, também há muita degradação. Em determinado trecho, nossa equipe presenciou uma operação tapa buraco, que na prática não resolve muita coisa.

Na sexta-feira, 13, um dos inúmeros acidentes registrados na BR-476 envolveu duas carretas e deixou um dos motoristas, natural de União da Vitória, com ferimentos graves nas pernas. A esposa dele fez um desabafo nas redes sociais. "Meu marido sofreu um acidente grave no dia 13 de dezembro de 2024 na 476, em São Mateus do Sul. Pois bem, quem acompanha as notícias sabe que não foi o único. Uma semana antes houve outro acidente, e no dia 14, um dia após o acidente do meu marido, houve outro envolvendo um caminhão, e hoje, dia 15, outro acidente frontal entre dois carros. Será que vão esperar ocorrer alguma morte para tomarem uma providência? Meu marido, graças a Deus, quebrou as duas pernas, mas poderia ter sido pior. Quem viu as fotos da cabine do caminhão sabe do que estou falando. É uma vergonha que uma rodovia tão importante esteja nessa situação", escreveu.

É um sentimento de indignação comum a quem trafega pela rodovia e por quem reside na região. No acidente citado acima, a equipe do SAMU, na qual estava o médico intervencionista Igor Breguez, fez o atendimento. "Há muito tempo nós estamos enfrentando inúmeros contratempos nesse trecho da 476. A ambulância que eu trabalho é chamada de ambulância alfa, ela é tripulada por um médico, um enfermeiro padrão e um condutor socorrista. É uma UTI móvel, tudo que tem para a gente manejar um paciente grave está dentro dessa ambulância, como equipamentos e insumos. O que acontece é que os pacientes que necessitam de uma ambulância alfa normalmente são pacientes em estado mais grave. E esses casos demandam o maior cuidado possível. Só que isso tem se distanciado do objetivo final devido à quantidade de buracos que tem nessa estrada. Imagine só um veículo maior como uma ambulância e com salão aberto no centro, ela tende a ser menos estável que um carro comum. Então, cada buraco que a gente enfrenta, chacoalha muito o paciente, o familiar e a equipe de socorro. Fora os equipamentos que vão enfrentando toda essa trepidação e podem sofrer danos. Nossas ambulâncias vivem quebrando", relata o médico.

Igor conta que em uma viagem pela BR-476 um dos pneus da ambulância estourou e o veículo rodou na pista. "A cada plantão nós estamos enfrentando riscos". Outro ponto a se destacar é que os helicópteros da Secretaria da Saúde do Paraná atualmente só descem em São Mateus do Sul, ou seja, até lá o transporte de um paciente em estado grave precisa ser feito por ambulância. "Normalmente esses pacientes que precisam do aéreo são mais graves ainda porque demandam transporte rápido. E esses pacientes também correm risco durante o trajeto, seja de acontecer algo com o veículo como também de ter alguma intercorrência devido à trepidação da estrada. Por vezes o paciente está entubado e por mais que esteja cem por cento fixado aquele tubo na





Relatos dos leitores

moniesouzaa
A gente mãe que leva seu bem maior para essa br se sente uma assassina!

gledenfelipe
Recentemente tive prejuízos no meu carro trafegando pela estrada horrível ao cair em um buraco

lilemoura2013
Sim,em um só dia eu vi 1 carreta tombada e 3 carros com pneus furados ou quebrado

jeanpaulek
Os caminhões ao desviar dos buracos (enormes) acabam jogando os veículos para a pista contrária

brunag_angelino
Perdi dois pneus em menos de dois meses, os amortecedores também não aguentam

camilarengelrh
Dou aula em São Mateus e prefiro fazer um trajeto mais longo por Canoinhas e ter mais segurança.

rodrigogalloti
Sim, todo dia já vi diversos acidentes , a maioria pela situação precária da rodovia...

thiago_fabiano_kampmann
Perdi pneus, suspensão arrebentou... vergonha!

elianedbrunnquell
A sogra mora em São Mateus, então sempre vamos... Mas já tivemos que chamar guincho..

amandatrento1919
Sim, furei e estourei pneus, quebrei minha roda também!! Vergonha!!!!!!!!





Fotos: Acervo do Jornal O Comércio

via aérea, pode deslocar, então o paciente que está numa situação de um infarto ou um AVC, entubado por qualquer motivo, ele chacoalha tanto que pode soltar um trombo e fazer outra intercorrência no trajeto. Mesmo que a gente vá devagar, com cuidado, acabamos caindo em 80% dos buracos porque não tem por onde desviar. Nós precisamos do transporte mais redondinho possível", completa Igor.

Obras sem prazo para começar

No dia 22 de maio deste ano ocorreu uma teleconferência entre representantes do governo federal, Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT), governo do estado do Paraná, empresários da região de União da Vitória, deputados estaduais e federais, entre outros, para tratar do assunto BR-476. Na oportunidade, o deputado estadual Hussein Bakri e os representantes do governo do Paraná levantaram a possibilidade de o Estado assumir o trecho entre União da Vitória e São Mateus do Sul para fazer uma obra em concreto.

Inclusive, argumentaram que o governo do estado já teria o recurso para executar a obra. Os representantes do governo federal pediram um tempo para responder se a União aceitaria delegar o trecho ao estado. No início do mês de junho veio a decisão. O governo federal não aceitou fazer a delegação do trecho alegando que o processo demandaria muito tempo - cerca de dois anos - somente para vencer os trâmites, fora o tempo de execução da obra. Ou seja, a obra ficaria mesmo sob responsabilidade do DNIT.

A expectativa era de que no atual momento, dezembro de 2024, a obra de restauração já estivesse em andamento. Mas não é o que acontece. Na terça-feira, 17, o deputado federal Tadeu Veneri publicou um vídeo em suas redes sociais atualizando a situação da licitação para as obras de restauração da BR-476. "Quero me dirigir a todos aqueles que utilizam a 476, especialmente o trecho entre União da Vitória e São Mateus, que está totalmente degradado. Eu tenho recebido queixas diárias, tanto no Paraná quanto em Brasília, tenho procurado o DNIT com frequência e agora me informam que nos próximos dias nós teremos o resultado final do processo licitatório para que a empresa vencedora possa iniciar as obras. Está em fase de recursos, é natural dentro dos editais, mas deve ser feito o mais rápido possível para que a obra inicie nos primeiros meses do próximo ano", disse Veneri.

Enquanto os trâmites burocráticos seguem sendo vencidos vagarosamente, a BR-476 continua fazendo vítimas, muitas delas fatais, numa velocidade espantosa.

Licitação homologada

A reportagem procurou o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT) para trazer o posicionamento do órgão ligado ao governo federal. E recebeu na quinta-feira, 19, a informação de que a licitação para a obra da BR-476 foi homologada nesta data. A empresa que vai realizar a revitalização da rodovia é a Ethos Engenharia de Infraestrutura S/A, vencedora do processo licitatório. Os próximos passos devem incluir a assinatura do termo de serviço e o tão aguardado início das obras, o que deve acontecer nos primeiros meses de 2025.





ÓTIMA LOJA (42) 3522-2042

ARTIGO

DEUSA GREGA

| Por Walber Guimarães Junior

Acredito que seja um dos mais belos capítulos da mitologia grega, a lenda dos Andróginos, que nos informa que, no início, todo ser humano tinha uma forma diferente, algo como dois corpos contrapostos, com quatro mãos e quatro pés que tinham uma agilidade absurda, podendo andar ou simplesmente rolar em alta velocidade.

Eram tão ágeis que poderiam contestar o domínio dos deuses e, com este receio, Zeus decidiu cindi-los com uma espada, em duas partes, homem e mulher, foram ainda cicatrizados no umbigo, tiveram suas faces viradas para o mesmo lado e forma espalhados pela Terra. Assumindo a nova forma, tal como somos hoje, persistiu uma intensa sensação de vazio, como se faltasse sempre a outra metade que exigiu que o ser humano dedicasse a maior parte de suas energias em busca de suas metades perfeitas.

Mesmo antes de encontrá-la, todos sentiam algo como uma enorme saudade pela sensação de que sem a nossa metade seríamos incompletos. Talvez, você seja apenas mais um ser humano que guarda em algum arquivo perdido na mente, o passado andrógino que nos impele, com frequência em direção à nossa metade, algo como uma força gravitacional ou magnética, mais bem definida com o nome de amor.

A procura é intensa, mas pode resultar infrutífera no planetinha redondo e enorme, mas, felizmente, muitos "encaixes" não tão perfeitos acabam resultando em ótimas parcerias, multiplicando o número de casais felizes, além daqueles que tentam várias vezes...

Existem vestígios que nos facilitem o trabalho de encontrar o par perfeito? Sim, claro, e muito evidentes. Atração física, empatia, o cheiro, o sex appeal que, algumas vezes, são tão fortes que geram aquilo que batizamos de "amor à primeira vista", pode também ser uma construção gradual, de conhecimento e reconhecimento, de identificar e criar afinidades, cultivadas naquele período que chamamos de namoro (acho que isso é um termo que nem virou o século).

Mas existe uma missão ainda mais difícil: persistir em uma união, uma vida em parceria, que sempre exige concessões, renúncias e, principalmente compreensão. Ninguém ainda concebeu uma fórmula definitiva, mas a experiência me permite listar ingredientes fundamentais para que as forças, a coragem e todos os demais itens que, em conjunto, formam aquilo que chamamos de amor.

Compreensão, carinho, admiração e desejo! Sem elas, em doses razoáveis, a união será sempre um sacrifício e, cultivá-las, a cada dia, também é uma grande missão que só é cumprida porque tem uma tal de felicidade que tem tudo a ver com esta rotina, estressante, mas terrivelmente compensadora.

Retornando à mitologia grega, lembre-se que os andróginos tinham faces opostas e, por isso, não se viam nunca, talvez isto explique a intensa necessidade de olhar todo dia e toda a hora para o nosso "encaixe perfeito". A explicação, porém, é bem simples: tudo isto funciona como uma roda viva que gira incessantemente e, não tenho dúvida disto, o grande combustível é a troca de olhares e de sorrisos. Se mantivermos a capacidade de olhar, todos os dias, sorrir com os lábios e com a alma, seremos sempre capazes de seguir em frente, levando no coração a tal felicidade.

Por que um cara que fala de política, de repente, solta um texto cheio de sentimentos assim? Porque sou cara de muita sorte e, em um acaso do destino, encontrou sua alma gêmea em dia perdido no início de março, lá na longínqua Colatina e desde então entendeu o sentido da vida.

Preciso confessar que a relação nem chega a ser equilibrada, recebo muito mais que minha limitada capacidade de entrega. Erro, recomeço, tenho limitações significativas, mas tento compensar com aqueles ingredientes fundamentais que os entrego em abundância. Repetindo a receita: compreensão, carinho, admiração e desejo.

Sempre. Cada vez com mais intensidade.

Neste dia 15 de dezembro completei quarenta anos de união com Ana Beatriz, a minha deusa grega para sempre.

Peço licença aos queridos leitores para, neste espaço, reverenciá-la e agradecer por receber tão pouco e me devolver com a essência de nossas vidas: muita felicidade.





Opinião
Por André Marsiglia

O CONTRAGOLPE DO ESTADO É O VERDADEIRO GOLPE

O turbilhão nacional não para: prisões preventivas de generais para evitar atrapalhar investigações que já acabaram, ministros do STF que são vítimas e juízes do mesmo caso, redes sociais que são reguladas para, em seguida, o governo pedir exclusão de críticas a suas políticas públicas, a justiça eleitoral gerando mais políticos de direita inelegíveis do que formigas em doce de coco, pessoas com medo de falar, congressistas sem imunidade parlamentar.

Se há quem duvide ter sido tentado um golpe no país há dois anos, nenhuma dúvida há de que as autoridades do Estado empreendem, neste momento, contra seus adversários políticos um violento contragolpe, no qual o Direito foi cooptado como instrumento político de caça a adversários de quem está no poder.

Se golpe é ruim, contragolpe é pior. Caso tenha se desejado um golpe, uma coisa é certa: não foi adiante. Já o contragolpe do Estado está a pleno vapor, destruindo a institucionalidade do país: juiz se tornou rei, Suprema Corte se fez governo, governo virou aliado de rei, Congresso foi para o calabouço e o Direito e a Constituição se tornaram nada. Ao ensinar Constituição nas universidades, sinto-me constrangido, envergonhado, tanto quanto se eu fosse o guia de uma excursão de adultos pelos parques fictícios da Disney.

É preciso ser muito tolo, cego ou ingênuo para acreditar que o contragolpe do Estado vai assegurar a democracia, tornar viável a pacificação de que o país tanto precisa. Teremos autoridades tão ingênuas a ponto de não enxergarem que não haverá país se esquerda e direita não se aceitarem mutuamente, se juízes não voltarem a julgar, se governos não voltarem a se preocupar com governança?

Duvido muito. Acredito mais que temam que a direita seja a única capaz de viver de votos em um país pacificado. Afinal, a melhor proposta da esquerda hoje para se eleger é convencer as pessoas a terem medo da direita. Além disso, juízes não terão chance de serem tão poderosos e influentes politicamente em um país acalmado.

A pacificação não interessa a quem exerce hoje o poder no país, por isso, o contragolpe do Estado é muito mais perverso. E, como está corroendo por dentro das entranhas das instituições, como está rasgando o Direito e a Constituição, talvez seja o golpe mais perigoso, o golpe definitivo, o verdadeiro golpe, o golpe sem volta.



André Marsiglia é advogado e professor. Especialista em liberdade de expressão e direito digital. Pesquisa casos de censura no Brasil. É doutorando em direito pela PUC-SP e conselheiro no Conar. Escreve semanalmente para o Poder360, onde este artigo foi originalmente publicado.

[PeloEstado] ENTREVISTA



Foto: Agencia AL/Divulgação

"Quero que minha gestão seja lembrada por trazer transparência, responsabilidade e cuidado com a sociedade"

Estêner Soratto, deputado estadual

Com mais de 73% dos votos, Estener Soratto (PL), que atualmente é deputado estadual, foi eleito prefeito de Tubarão no primeiro turno. Durante toda sua carreira na política, Soratto já foi Secretário de Indústria e Comércio e de Gestão, ambos na Prefeitura de Tubarão, além de Secretário de Estado do Desenvolvimento Regional do município. Também foi eleito Vereador e Deputado Estadual. E, em 2023, ocupou o cargo de Secretário de Estado da Casa Civil no governo Jorginho Mello (PL).
A Coluna conversou com Soratto sobre sua vitória nas últimas eleições e sobre sua passagem pelo Governo do Estado e pela Assembleia Legislativa de Santa Catarina. Confira:

Pelo Estado - Sua eleição para a prefeitura de Tubarão teve um percentual bem significativo de votos, 73,3%. A que o senhor atribui esta vitória?
Estêner Sorato - Sempre digo que uma vitória nunca decorre de um único motivo, foram vários motivos, dentre eles estão uma campanha muito bem coordenada e organizada, um time forte, candidatos com um passado e um presente sólido, e obviamente, um dos mais fortes motivos foi o sentimento de mudança. As pessoas queriam uma nova maneira de governar, com muita transparência, responsabilidade e cuidado com a nossa cidade. Tenho experiência e muita vontade de organizar a nossa prefeitura e fazer Tubarão avançar. Agradeço às pessoas pela confiança.

Pelo Estado - Quais serão as prioridades da sua gestão neste primeiro ano à frente da prefeitura de Tubarão?
Estêner Soratto - Além da situação financeira e a reorganização administrativa, nosso grande objetivo para o primeiro semestre do ano é abrir a UPA 24 horas e fazer um grande programa de reforma dos prédios públicos, especialmente, postos de saúde, pois vários estão em estado deplorável. Também vamos reformar creches e escolas, algumas, inclusive, já interditadas pelo Ministério Públicos e Defesa Civil. Porém, sabemos que existem muitas outras prioridades. Por isso, eu, o Denis e a nossa equipe, vamos entrar muito cedo na prefeitura e não ter hora para sair, pois há muito o que ser feito.

Pelo Estado - E conhecendo a realidade do município, quais seriam os planos a longo prazo?
Estêner Soratto - O legado que almejo deixar é de uma Tubarão mais estruturada, eficiente e acolhedora para seus moradores. Quero que nossa gestão seja lembrada por trazer transparência, responsabilidade e cuidado com a cidade, transformando-a em referência de boa administração. Isso inclui modernizar a infraestrutura, aprimorar os serviços públicos, especialmente na saúde e educação, e criar um ambiente propício ao desenvolvimento econômico e social. Minha meta é preparar Tubarão para o futuro, com uma prefeitura organizada, finanças equilibradas e políticas públicas que impactem positivamente as próximas gerações.

Pelo Estado - Como e quais os critérios usados para compor sua equipe?
Estêner Soratto - Os indicados precisarão ter conhecimento e muito comprometimento com a nossa cidade, e que estejam à disposição do município 24h por dia, assim como eu e o Denis nos propomos.

Pelo Estado - O senhor está largando um mandato na Alesc para assumir como prefeito. Quais consideraria como suas maiores ações enquanto deputado estadual?
Estêner Soratto - Costumo dizer que Tubarão vai ter um prefeito deputado. Tenho ótimo relacionamento com todos os deputados estaduais. E eles serão importantes na busca por recursos para nossa cidade. Além disso, conseguimos destravar obras importantes na Amurel, através de emendas parlamentares indicadas por mim. Também conseguimos a aprovação de importantes projetos de lei. Um deles transformou Tubarão na Capital Catarinense do Turismo Ferroviário. Acredito que a votação que obtive nas eleições mostra que o tubaronense aprovou meu trabalho e me quis como prefeito. Vou honrar todos!

Pelo Estado - O senhor fez parte do governo Jorginho Mello, como secretário da Casa Civil. Como avalia esse período no executivo estadual?
Estêner Sorato - Foi um verdadeiro doutorado em gestão pública. Estar ao lado do governador Jorginho Mello foi um constante aprendizado. Posso dizer que o Jorginho é meu amigo e será um grande parceiro de Tubarão nos próximos anos. Ele trabalha muito, acorda cedo e não tem hora para encerrar o expediente. Tem muito cuidado com o dinheiro do cidadão e quer deixar um grande legado para Santa Catarina.

Pelo Estado - Quais foram os maiores desafios encontrados no exercício do cargo?
Estêner Soratto - Os desafios sempre são grandes, mas não os vejo como obstáculos, e sim como oportunidades de crescimento e aprendizado. Felizmente, pude contar com uma equipe extremamente competente e dedicada, que foi fundamental para superar essas dificuldades e garantir que o trabalho fosse realizado com eficiência e responsabilidade.

Integração Editorial
Associação de Diários do Interior SANTA CATARINA
APJSC Associação dos Portais de Notícias e Jornais Digitais de Santa Catarina
/peloestado peloestado.com.br
Produção e edição: *ADI/SC - Jornalista Celina Sales com colaboração de Cláudia Carpes.*
Contato peloestado@gmail.com
Diagramação: *Celina Sales*

SUPERMERCADO REVIWER (42) 3522-5875



Coluna Social por Ana Cabral Sitamar Brittes

Radar





Na segunda-feira, 16, a Câmara de Vereadores de União da Vitória homenageou **Cláudio Zini**, o CEO da Pormade, com uma Moção de Aplausos. O reconhecimento destaca a trajetória de liderança inovadora de Zini, que desde 1982 transformou a Pormade em uma referência nacional e internacional no setor industrial, unindo tecnologia, sustentabilidade e valorização de pessoas. Sob a liderança de Cláudio Zini, a Pormade Portas tem acumulado importantes conquistas. Parabéns!



O empresário **Abed Safawi** reuniu, na noite de terça-feira, 17, em sua casa, amigos e familiares para comemorar os seus 59 anos. Parabéns!





O casal **Edson Rogério de Mattos** e **Rosi Mari Matorizen de Mattos** está radiante com a formatura das filhas **Kamyla** e **Letícia**. Kamyla se formou em outubro, em Direito, pela UniCuritiba e atualmente está trabalhando na Defensoria Pública de Curitiba. Já Letícia se fornou no último dia 13 em Medicina pela Uniarp de Caçador (SC). Parabéns!





O contabilista **Carlos Agustini** faz aniversário na terça-feira, 24, e recebe o carinho de familiares e amigos. Parabéns!

SUPREMA #MAIS QUE PIZZARIA 3522-0334



Coluna Social

por Ana Cabral Sitamar Brittes

Radar

@jornalocomercio

O **Grupo Verde Vale de Comunicação** reuniu, em sua sede, no domingo, 15, colaboradores e seus familiares para celebrar as conquistas de 2024. Confira algumas fotos do evento:













A fofíssima **Lara Stratmann Magnani** completou um ano no dia 09. Ela é a alegria dos papais **Caroline Ritzmann Stratmann** e **Marcelo Magnani**. Parabéns!



Lucas José Jurck Guimarães de Lara se formou no dia 07 pela Turma Heróis da FEB, do Núcleo de Preparação de Oficiais da Reserva (NPOR) do 5º Batalhão de Engenharia de Combate Blindado. Ele é filho de **José Antônio Campos de Lara** e **Sirlei Terezinha Gonçalves de Lara**.







O secretário de Justiça e Cidadania do Paraná, **Santin Roveda**, completa idade nova na quinta-feira, 26. Antecipamos os votos de feliz aniversário. Parabéns!

UnC Universidade do Contestado
www.unc.br



EDITAL

O **OUTORGADO COMPRADOR: FRANCIELEN PAOLA DE SÁ** brasileiro, solteira, engenheira florestal, maior, capaz, portador do RG sob n° 70167840/PR e inscrita no CPF sob n°009.485.179-48, telefone para contato (41) 991671050, e-mail: francielenpaola@yahoo.com.br , residente e domiciliado na Rua Marechal Deodoro da Fonseca n° 1643, bl 02 apt 805- bairro Rocio-UVA-Pr **FAZ SABER**:

Aos que do presente Edital conhecimento tiverem, em especial o Senhorio, Sr. **EPAMANINDAS ARAUJO AMAZONAS e** Sra. **ANA AUGUSTA DIAS DA CUNHA AMAZONAS**, e ou seus herdeiros, para que, no prazo legal de até 30 (trinta dias), exerçam o seu direito de preferência decorrentes da Enfiteuse, nos termos do que determina o artigo Art. 688 do Código Civil de 1.916, c/c o art. 2.038 do Código Civil vigente, relativa à doação realizada por:

OUTORGANTE VENDEDOR: **ALDAIR SABAI**, brasileiro, auxiliar de expedição, maior e capaz, nascido aos 09/01/1980, filho de Geraldo Sabai e Joana Sabai, divorciado, conforme certidão de casamento com averbação de divórcio, objeto da matrícula sob nº 082412 01 55 2007 2 00011 011 0001927 04, do Ofício de Registro Civil Distrital das Pessoas Naturais Distrital de São Cristóvão, PR, declarando não viver em união estável, portador da Cédula de Identidade RG nº 8.337.540-0 SESP/PR, expedida em 26/03/1998, inscrito no CPF sob nº 030.290.369-01, residente e domiciliado à Rua Abilon de Souza Naves, 1585, Bairro Cidade Jardim, Distrito de São Cristóvão, União da Vitória, PR.

IMÓVEL: LOTE DE TERRENO com unidade sob nº 02 (dois) da **quadra n° 14 (quatorze)**, da Quadra n°34, Setor 28, do Cadastro Municipal, localizado na rua João Augusto Barbosa n° 251 **no Loteamento Vila Marina, Distrito de São Cristóvão, neste Município de União da Vitória**, com area construida 85,34, lote medindo 6,00 mts de frente por 32,00mts de fundos, **ou seja a área total de 192m² (Cento e noventa e dois metros quadrados),** com as demais medidas, características e confrontações constantes na ***Matrícula sob nº 36.416,*** do 2º Ofício de Registro de Imóveis da Comarca de União da Vitória, PR, devidamente cadastrado junto ao setor competente sob a inscrição imobiliária n°02.04,267.0111.002, cujo imóvel teve o valor atribuído pelas partes em R$ 350.000,00 (trezentos e cinquenta mil reais) valor este idêntico à avaliação realizada pelo Fisco Municipal;

Não havendo manifestação dentro do prazo legal, será finalizado o registro da respectiva escritura pública de compra e venda.

União da Vitória, Estado do Paraná, 26 de novembro 2024

Outorgante: Aldair Sabai
ALDAIR SABAI

Outorgado: Franciele Paola de Sá
FRANCIELEN PAOLA DE SA

3º TABELIONATO DE NOTAS DE UNIÃO DA VITORIA
Praça Alvo Rosemberg, 51 - Centro
União da Vitória - PR - CEP: 84.600-150
Tel.: (42) 3522-2299 - notas@3tabeliaonatopr.com.br

---- RECONHECIMENTO 046215 ----
Reconheço a assinatura por SEMELHANÇA de: (1)FRANCIELEN PAOLA DE SA, (2)ALDAIR SABAI
Eu ___ em test. da verdade.
HUGO GABRIEL SCHWEBEL - Escrevente Autorizado
União da Vitória - PR, 06 de dezembro de 2024. Emolumentos: R$ 12,02(43,46);
FUNDEP: R$ 0,60 + Funrejus 25: R$ 3,00 + ISS (3%): R$ 0,36 + Selo: R$ 2,00 --
Total: R$17,98. SELO DIGITAL Nº 8F1N1 6GZ7p-3i5tT EnDeq.1363q - Consulte o selo em https://selo.funarpen.com.br/Consulta

3º TABELIONATO DE NOTAS HUGO G SCHWEBEL ESCREVENTE UNIÃO DA VITÓRIA - PR

Tendo em vista o Protocolo nº 109.212 , em trâmite no 2º Serviço de Registro de Imóveis da Comarca de União da Vitória - PR, o qual possui por objeto a compra e venda do imóvel, transcrição sob nº. 6632, gravado com cláusula de enfiteuse, figurando como comprador o senhor Paulo Dialuz , notificamos o senhor Joaquim Penido Monteiro e sua esposa Olinda Amazonas Penido Monteiro ou seus herdeiros, para exercerem seu direito de preferência sobre o imóvel acima mencionado. Informamos que os interessados deverão comparecer junto à Serventia citada, com endereço na Rua Benjamin Constant, 750, Sala 01, Centro, União da Vitória - PR. Prazo de um mês para o exercício do direito contados a partir da publicação, a qual será realizada tres vezes em jornal local de grande circulação.

SISTEMA FAEP
SENAR PARANÁ | FAEP FEDERAÇÃO DA AGRICULTURA DO ESTADO DO PARANÁ 60 ANOS | SINDICATO RURAL

Balanço positivo em 2024

O ano de 2024 foi especial em vários sentidos. De um lado, tivemos desafios que exigiram a atenção imediata do Sistema FAEP, como as invasões de terras no Oeste do Paraná por supostos indígenas, a entrada desleal de tilápia do Vietnã e de leite do Mercosul no mercado brasileiro, e também as constantes quedas e interrupções no fornecimento de energia elétrica no interior do Estado. Todas essas e muitas outras questões contaram com respostas rápidas da entidade que representa oficialmente os produtores paranaenses.

De outro lado, também houve importantes conquistas, como a criação da centésima comissão local de mulheres do Estado, que vêm oxigenando as entidades e trazendo a força feminina do campo para as esferas de decisão; a criação da Assistência Técnica e Gerencial (ATeG), serviço que leva atendimento personalizado para as propriedades, e a ampliação do número de sindicatos rurais, que fechou o ano com 162 entidades ativas.

Esses são só alguns exemplos de como a atuação do Sistema FAEP se dá em diferentes frentes de batalha. De um lado, protege o interesse de quem produz; de outro, fornece condições para que essa produção avance em um cenário de segurança jurídica e justiça social.

Uma vez que agricultores e pecuaristas precisam se preocupar com o clima, com o mercado e com dezenas de outras questões todos os dias para manter a produção de alimentos, é justo que eles possam contar com uma entidade como o Sistema FAEP para cuidar dos seus interesses nas esferas política e institucional. Felizmente, 2024 termina com mais conquistas que reveses.

Boas festas e feliz 2025!

sistemafaep.org.br









CULTURA

JOVEM DO VALE DO IGUAÇU É PREMIADO EM FESTIVAL INTERNACIONAL DE CINEMA

Com curtametragem sobre a espera, Ghassoub Domit Neto foi destaque na Fecea

Por Ivana Caroline Porn

Fotos: Reprodução



Foto: Arquivo Pessoal



Para muitos, filas de espera podem ser uma tortura. Para outros, uma dádiva. Ghassoub Domit Neto faz parte do segundo grupo. E foi com essa constatação, exposta de maneira bem humorada no curta "Existe antônimo para a palavra espera?", que o jovem, morador do Vale do Iguaçu, conquistou dois prêmios no Festival Internacional de Cinema Escolar de Alvorada (Fecea).

A obra foi realizada como projeto integrador do tecnólogo em Produção Audiovisual do Centro Universitário de União da Vitória (Uniuv). Unindo o útil ao agradável, Ghassoub utilizou o trabalho obrigatório da graduação para pôr em prática a ideia do curta, proposta que estava há muito engavetada. "Eu tinha uma outra ideia, que estava mais complicada de desenvolver. E essa ideia do Existe antônimo para a palavra espera? veio antes de entrar no curso. Eu tinha anotado e deixado para trás. Aí um dia eu simplesmente pensei: vou dar uma chance aqui. Comecei a escrever e saiu. Fui aperfeiçoando o texto até começar a gravar e foi isso", explica.

No curta, Ghassoub monologa a respeito da sensação de alívio que sente na possibilidade de, no meio de uma rotina atarefada, ter a possibilidade de desfrutar de alguns minutos de tranquilidade. "Eu não preciso nem me sentir culpado por não estar sendo produtivo porque fazer nada é parte do compromisso que eu estou cumprindo", cita em determinada passagem da obra.

A percepção de Ghassoub sobre a espera surgiu justamente do sentimento de ter pouco tempo para si mesmo. Atrelado a isso, o jovem tinha em sua rotina a tarefa profissional de resolver problemas em bancos e cartórios, situações em que já chegou a perder - ou melhor, ganhar, como diz no curta - cerca de duas horas em filas. "Nesses dias quentes de verão eu pensava: tudo bem, eu vou ficar aqui relaxando, só no ar condicionado e na cadeira estofada".

Para produzir a peça, Ghassoub contou com a ajuda da irmã para a operação da câmera. Ela também interpreta uma paciente na sala de espera de uma clínica. O pai e uma amiga do jovem também dão vida às personagens. Todos os takes foram gravados na casa do estudante.

Premiação

Ghassoub foi vencedor nas categorias "melhor filme pelo júri popular" e "curtíssimos", essa última destinada para filmes com até três minutos de duração. Na primeira categoria, o vencedor foi escolhido a partir do número de curtidas do vídeo no canal de Youtube do festival, algo que surpreendeu o jovem.



"Eu não achei que eu fosse ganhar na categoria do júri popular porque no canal do YouTube do festival eles não deixaram público o número dos likes e eu via que o meu não era o que tinha mais visualizações, sabe? Então eu pensei: quem tem mais visualizações deve, consequentemente, ter mais curtidas. Então eu achei muito legal, e acho que muitas das curtidas que eu recebi foram de pessoas daqui da cidade. Muita gente que veio trocar ideia, acho que isso foi o mais legal, ver que a galera daqui curtiu o meu trabalho".

Na segunda categoria, "Existe antônimo para a palavra espera?" foi escolhido pelo júri técnico do festival, que contou com inscrições de vários países. "É outra sensação ganhar sendo escolhido pelo júri oficial do festival, ainda mais que alguns dos trabalhos concorrentes eram de fora do do Brasil", relata. Mas a comemoração foi interrompida, ironicamente, pela pressa do dia a dia. "Foi muito louco, porque quando eu recebi a notícia que eu tinha ganho, eu estava apurado com o prazo para entregar o próximo trabalho".

No momento, "Existe antônimo para a palavra espera?" não está disponível para o público, pois o indicado por organizadores de festivais é que o conteúdo mantenha certa exclusividade por, pelo menos, dois anos, para que seja exibido como uma novidade. Contudo, na quarta-feira, 18, o jovem recebeu a notícia de que foi selecionado, também, para o festival internacional de curtas Knotoy Fest, o que implica na possibilidade de que o filme seja exibido no youtube do festival em breve.

Futuro

Ghassoub relata que desde criança tem interesse pelo audiovisual. Na primeira graduação, acabou optando pelo direito, pois tinha a sensação de que talvez não possuísse repertório suficiente para seguir na área de cinema. Agora, com a realização do curta e reconhecimento, pretende dar chance ao sonho. O próximo projeto apresentado na faculdade é intitulado "Eu vou ser o cretino que eu sou". Além desse projeto, já finalizado, o jovem tem mais ideias, e pretende executá-las também com a ajuda de colegas. "Ter ganho, ter participado desse festival, só ter sido selecionado, parece que é uma coisa que me diz que eu preciso realmente investir nisso. É muito legal. É tipo um retornar para o meu propósito".

Comercial Bandeirante 3522-3993

PORMADE PORTAS É ELEITA COMO A 5ª MELHOR INDÚSTRIA PARA SE TRABALHAR NO PAÍS

Pelo quinto ano consecutivo, a empresa figura no ranking de abrangência nacional

Da Assessoria

Fotos: Assessoria





Receber um prêmio de reconhecimento internacional é um orgulho para qualquer empresa. E, quando ela é de União da Vitória? Em 2024, a Pormade Portas foi eleita como a 5ª melhor indústria do Brasil, na categoria grandes indústrias. O reconhecimento foi feito pelo GPTW durante uma cerimônia realizada em São Paulo (SP).

O evento celebrou as práticas de 105 empresas, considerando os seus portes - médio e grande. Essas empresas estão espalhadas por 14 estados brasileiros e com maior concentração na região Sudeste (51). O tempo médio de existência das organizações premiadas é de 50 anos, ou seja, essas instituições já estão consolidadas no mercado brasileiro, exatamente como a Pormade é, afinal, a empresa tem 85 anos de fundação.

Pilares como gestão humanizada, inovação e tecnologia são muito importantes na construção de organizações sólidas e de tradição. O grande diferencial da empresa é centralizar o colaborador como o ponto focal de todas as ações que envolvem a gestão de pessoas. Aqui, o maior ativo transformador da empresa é valorizado de muitas formas, entre eles, um ambiente de trabalho saudável, participativo e que ainda assim seja desafiador e ofereça oportunidades de crescimento profissional.

O ano de 2024 também foi marcado por outras premiações que reconheceram as estratégias que elevam o patamar do bem estar dos colaboradores para criar ambientes saudáveis para se trabalhar. A Pormade também foi eleita como a segunda melhor empresa do Paraná entre as de grande porte (entre 1.000 a 9.999 funcionários). A organização também recebeu a premiação de Destaque Em Saúde Emocional e foi homenageada por fazer parte do ranking Paraná há 15 anos consecutivos.

A companhia figura há mais de 20 consecutivos anos no ranking nacional do GPTW, sendo premiada desde 2002. Na categoria que premia as indústrias, ela participa da eleição há cinco anos consecutivos, desde quando a premiação foi criada.

Todos esses resultados positivos, que valorizam e chancelam a empresa, refletem o comprometimento constante da Pormade com pilares fundamentais como inovação, tecnologia e, sobretudo, a gestão de pessoas.

Para Claudio Zini, CEO da Pormade, a explicação para tantos reconhecimentos, sejam de escala nacional, estadual e local, é que "a Pormade não é mais uma indústria e, sim, uma escola que fabrica portas. Agora, também somos esquadrias de alumínio e portas de ACM. Já chegamos a passar de 1.250 colaboradores diretos. Outra inovação é que estamos a caminho de ter alma digital, pois estamos montando uma plataforma de negócios na área de instalação de portas e esquadrias. E não existe nada mais lindo para a sociedade de Porto União da Vitória que essa geração de empregos. O maior e melhor programa social chama-se: Emprego. Aqui, na Pormade, é uma verdadeira escola, porque não aprendemos para trabalhar e sim trabalhamos para aprender, pois estamos vivendo em um mundo da experimentação. Vale lembrar que o nosso lema na área de educação é esbanjar. Esbanjar é feio. Mas, na área de educação, é lindo, porque isso tem uma enorme sustentabilidade."

Zini ainda ressalta a importância do bem-estar mental e da felicidade no ambiente de trabalho para a prosperidade, destacando que o trabalho atual é predominantemente intelectual. Segundo ele, na Pormade, os colaboradores encaram desafios com entusiasmo, pois sabem que soluções bem-sucedidas se traduzem em ganhos pessoais. Zini enfatiza ainda a transformação das pessoas em ativos valiosos, já que vivemos na era do trabalhador do conhecimento.



Mas, afinal, o que é a premiação do GPTW? Qual é a importância para o mercado de trabalho quando uma empresa é reconhecida como um ótimo lugar para se trabalhar? Em um mercado de trabalho em constante evolução, onde os desafios crescem conforme a proporção da necessidade de evolução das empresas, organizações que são premiadas com o selo atestam que a qualidade na gestão de pessoas e a cultura organizacional são determinantes no desenvolvimento de ambientes de trabalho saudáveis. Esse reconhecimento gera uma reputação para a marca empregadora no mercado corporativo pois são os próprios colaboradores que expressam a sua opinião em inúmeras pesquisas realizadas pela consultoria.

A dimensão das conquistas da Pormade no GPTW, tanto em escala estadual e nacional, mostra como a empresa é, de fato, preocupada com a criação de um local onde o colaborador se sinta bem para desenvolver o seu trabalho e, também, como profissional. Como já citado anteriormente, a Pormade está no ranking desde 2002.

Confira abaixo as conquistas ao longo dos anos:

15 prêmios de melhores empresas do Paraná
Todas as edições;
22 prêmios de melhores empresas do Brasil;
5 prêmios de melhores indústrias para trabalhar do Brasil;
5 prêmios de saúde, segurança e bem estar
Troféu SESI & GPTW;
4 prêmios de melhores empresas
para trabalhar da América Latina;

Total até o momento: 51 prêmios GPTW.

2024 foi extremamente vitorioso! E todas essas conquistas são o resultado do comprometimento e dedicação de pessoas que constroem, diariamente, uma empresa que é referência no país e é um grande agente transformador para a nossa região.